

Segunda-feira: Da cidade terrena a Cidade Celeste com o bem-aventurado Carlo Acutis

Bem-aventurado Carlo Acutis, testemunha da Esperança,

MEDITAÇÃO 7

Como introdução



Ao vermos os pináculos da catedral de Chartres, nossos rostos iluminam-se. Aqui está ela, aquela que desejamos, aquela em direção à qual caminhamos! Sorrimos à medida que nos aproximamos do objetivo desta peregrinação. Da mesma forma, nossa vida é uma peregrinação em direção ao Céu; devemos ser animados pelo desejo do Céu e habitar permanentemente nesta pequena virtude da Esperança.

O Papa Francisco diz: "A Esperança ensina-nos a sorrir". O brilho do Beato Carlo Acutis é um belo exemplo disso. Este adolescente, como qualquer outro, de *jeans* e ténis, soube preparar a sua alma para o Céu, atraindo consigo muitas outras pessoas.

Ideias principais

- O programa de vida de Carlo Acutis é a união total com Jesus.
- O amor a Deus não se dissociada do amor ao próximo.
- Todos somos esperados no Céu.
- Diante da provação brutal e inesperada, Carlo oferece suas dores por aqueles que negligenciam o caminho do Céu.

Estar unido a Jesus: aqui está o meu programa de vida

Filho único, Carlo nasceu em Londres em 3 de maio de 1991 numa família abastada, antes de se mudar para uma área elegante de Milão. Era uma criança mimada, no entanto, no centro dessa existência tranquila, o menino cultivava uma vida interior intensa, inicialmente não percebida por seus pais. Ele tinha essa especificidade: colocava Jesus no centro de sua vida.

Proveniente de uma família italiana católica, mas não praticante, Carlo Acutis demonstrou uma fé profunda e ardente desde tenra idade.

Ele gostava de rezar nas igrejas e, durante as viagens familiares, insistia com os seus pais para visitar os santuários da região.

Carlo é um adolescente comum, com muitos amigos, apaixonado por futebol, música e animais (três cães e dois gatos).

Ele era notado por seus professores por **suas boas notas** e apreciado por seus colegas por sua boa disposição, **generosidade e gentileza** com todos. "O que nos tornará belos aos olhos de Deus será **a maneira como o teremos amado e teremos amado nossos irmãos**", ele costumava dizer. E isso é o que ele se esforçava para colocar em prática.

O amor a Deus

Carlo cuidava da sua vida interior por meio da oração e, principalmente, dos sacramentos. "**A Eucaristia é minha estrada para o Céu**", ele gostava de repetir.

Em 16 de junho de 1998, aos 7 anos, ele fez sua **primeira comunhão**. A partir desse momento, **decidiu ir à missa todos os dias**, sem nunca deixar de cumprir essa regra. Sempre encontrava uma "pessoa grande" para acompanhá-lo. A sua devoção ao comungar impressionava todos. Dizia: "**Se nos aproximarmos todos os dias da Eucaristia, vamos diretos para o paraíso; quanto mais comungarmos, mais nos tornaremos semelhantes a Jesus, e já, nesta terra, teremos um vislumbre do paraíso**". Tanto antes quanto depois da missa, ele sempre procurava parar diante do Tabernáculo, **em adoração ao Senhor** realmente presente no Santíssimo Sacramento.

Na capelania do ensino médio, Carlo exercia certa influência por meio de seu exemplo. Ele transmitia aos seus colegas a importância que a Eucaristia tinha para ele. Ficava surpreso que as pessoas pudessem passar mais tempo a olhar para um grupo de rock do que em oração diante do Santíssimo Sacramento.

De certa forma, Carlo nos questiona: E tu, quanto tempo passas a conversar com Jesus, sozinho, a sós? Ao passar por uma igreja, páras?

Ele também dizia: "Depois da Santa Eucaristia, **o santo terço** é a arma mais poderosa para lutar contra o diabo e **a escada mais curta para o Céu**". Assim, esforçava-se para recitar o terço todos os dias.

O amor ao próximo

O amor a Deus leva-nos a amar o próximo como a nós mesmos. Carlo testemunha uma grande caridade para com os mais pobres. Ele dedica o seu tempo livre a visitar **os idosos** e economiza o seu dinheiro para dar aos **mais necessitados**. Frequentemente dizia: "**A felicidade é ter o olhar voltado para Deus. A tristeza é ter o olhar voltado para si mesmo.**"

Procurando transcender as fronteiras da sua classe social, o adolescente conversa com os pobres, leva sacos de dormir e refeições... A sua paixão pelo Céu leva-o até, a falar com fiéis de outras religiões. Rajesh, um hinduísta empregado por seus pais, foi "**contaminado e fulminado**" **pela fé profunda do adolescente** e converteu-se graças a ele.

Carlo era excepcionalmente **talentoso em informática** (já aos 9 anos sabia ler programas de computador, criar sites, etc.). Todos ficavam impressionados com as suas habilidades, a ponto de seus amigos, assim como engenheiros e informáticos formados há muito tempo, o considerarem um **pequeno gênio**. Um profissional de programação testemunha: "Fiquei estupefacto com a sua competência na programação. **Aos 15 anos, ele estava no mesmo nível que eu**, que publiquei livros usados em universidades e empresas!"

O seu relacionamento com os ecrãs era **equilibrado**. Carlo valorizava manter uma grande **liberdade interior** em relação ao seu uso. A sua **paixão pela informática** não o isolava, mas mantinha-o aberto às necessidades dos outros. Estava sempre disponível para orientar os seus

amigos sobre o mistério da informática, pois considerava essencial que os jovens soubessem usar bem um computador. Não hesitava em **alertar os seus amigos sobre os perigos da Internet**, cujo primeiro desvio é deixar-se levar por esse mundo virtual e **deixar Deus de lado**.

São poucas as pessoas que se limitam a uma pesquisa sem passar por outros sites, outras imagens e outros vídeos que os desviam da pesquisa inicial. Quanto tempo passamos nos ecrãs e quanto tempo dedicamos à **oração**?

O Papa Francisco escreve na Exortação Apostólica *Christus vivit*: "O mundo digital pode expor-te **ao risco do isolamento**, da **reclusão** ou do **prazer vazio**. Carlo sabia muito bem que esses mecanismos de comunicação, publicidade e redes sociais podem ser usados para nos tornar seres adormecidos. No entanto, foi capaz de usar as **novas tecnologias de comunicação para transmitir o Evangelho e comunicar valores e beleza**."

De facto, soube colocar seus talentos ao serviço dos outros e testemunhar a sua fé. A sua obra mais importante foi a criação da sua exposição de milagres eucarísticos. Levou dois anos de pesquisa e viagens, nas quais seus pais também se envolveram, para expor **136 milagres eucarísticos reconhecidos pela Igreja**, com fotografias e descrições. Inicialmente um simples site na internet, a sua exposição foi materializada e apresentada nos cinco continentes, em cerca de 10.000 paróquias apenas nos Estados Unidos e nos santuários mais famosos, como Lourdes, Fátima ou Guadalupe. Quem faz melhor, com menos de 15 anos?

Sua verdadeira abertura ao próximo foi a justa consequência da sua procura e amor por Deus - Amar a Deus e ao próximo é tudo um. Para ele, dizia ele, "**a vida é um presente** porque enquanto estamos neste planeta, **podemos aumentar o nosso nível de caridade**. Quanto mais alto for, mais desfrutaremos da bem-aventurança eterna de Deus."

Carlo compreende que **cada ato que praticamos tem um valor de eternidade**. Carlo convidava-nos a agir para o Céu, a fazer tudo com muito amor, pois apenas o amor permanece.

Estamos sendo aguardados no Céu

Carlo desejava ser santo, e isso é o que também devemos pedir a Deus em oração. Carlo dizia: "**Nosso objetivo deve ser o infinito, e não o que é finito. O Infinito é nossa Pátria. Desde sempre, estamos a ser esperados no Céu**."

Ele também dizia: "**Todos nascem como originais, mas muitos morrem como cópias**." Portanto, devemos nos esforçar para esse objetivo, o Céu, e não "morrer como uma cópia", ou seja, como todo o mundo (ser moderno, estar na moda). Carlo lamentava que tantas pessoas corram o risco de se perderem para a eternidade. Ele registava escritos de santos que descreviam o inferno e usava-os para catequizar aqueles que não acreditavam na sua existência.

Com as suas muitas anotações, seu postulador, Nicolas Gori, conseguiu criar uma nova exposição intitulada "Inferno, Purgatório e Céu". A exposição, por meio dos testemunhos de santos, visões sobre o Inferno ou o Paraíso (como em Fátima, La Salette...) traz uma perspectiva pedagógica sobre a questão da vida após a morte, conforme a Palavra de Deus e o ensinamento da Igreja a respondem.

Com a força que a esperança proporciona, Carlo fala sem medo das últimas coisas (morte, juízo final, inferno e paraíso). Ele diz: "Não temos uma cidade estável aqui na terra, mas procuramos uma para o futuro... **somos destinados à eternidade com Deus**, a 'coeternidade'. **A morte** não

deve ser considerada como o fim de tudo. Não é o fim. Não é o destino final. **É a passagem para a coeternidade...** Se considerarmos que estamos apenas de passagem por este mundo, se orientarmos toda a nossa existência para o além, então ***tudo está ordenado e cheio de esperança.***"

Ofereço todas as minhas dores

No início de **outubro de 2006**, o que se pensava ser uma forte gripe era, na verdade, uma **leucemia** fulminante (câncer do sangue). O diagnóstico foi brutal, Carlo foi condenado, embora até então fosse um adolescente saudável. Hospitalizado, Carlo não se queixava e repetia frequentemente: "**Ofereço** todas as dores que devo suportar ao Senhor, **pelo papa e pela Igreja**, e vou diretamente para o paraíso." Seus pais não saíam do quarto, mas Carlo insistia para que descansassem e surpreendia a equipa médica com a sua preocupação pelos outros e o seu bom humor, mesmo estando em fase terminal.

Ele morreu na madrugada de 12 de outubro de 2006, sendo sepultado em Assis, a cidade de São Francisco, como ele havia desejado.

No seu funeral, os seus pais ficaram sem palavras diante da multidão de desconhecidos, muitos deles pobres, que se aglomeraram no pátio da igreja para lhe prestar homenagem. Hoje, as virtudes do jovem, aliadas à sua surpreendente modernidade, continuam a surpreender.

Na véspera de sua morte, pôde dizer: "Estou feliz por morrer, pois vivi minha vida **sem negligenciar um único minuto** em coisas que não agradam a Deus." Poderíamos dizer o mesmo?

▣ Bibliografia

- Antonia SALZANO ACUTIS, O Segredo do Meu Filho Carlo Acutis, Artège, 2022
- Padre Will CONQUER, Um geek no paraíso, Ed. Primeira Parte
- Hubert LELIÈVRE, Carlo Acutis. O geek de Jesus, Ed. Povo Livre, 2020 (4ª edição)
- Camille W. DE PRÉVAUX (ilustrações Fabrizio RUSSO), Carlo Acutis. Rumo ao Céu, história em quadrinhos, Ed. Plein Vent, 2022
- Paul DE VULPILLIÈRES (ilustrações Émilie DROULERS), Carlo Acutis, um santo para a juventude, Ed. de l'Emmanuel, 2023

"Citações 7 - Bem-aventurado Carlo Acutis, testemunha da Esperança

Não eu, mas Deus.

Nossa alma é como um balão de ar quente... Se por acaso houver um pecado mortal, a alma cai na terra e a confissão é como o fogo, ela faz subir... É preciso confessar-se frequentemente.

As almas santificam-se de maneira muito eficaz pelos frutos da Eucaristia diária, e assim não correm o risco de enfrentar perigos que colocariam em jogo a sua salvação eterna."

Essas três citações de Carlo Acutis

